Caps AD III atua na redução de danos à saúde dos usuários decorrentes do uso de álcool e outras drogas

Date : 24-02-2025

Recepção do Caps AD III

Com o objetivo de promover o cuidado e aplicar a política de redução de danos para pessoas com problemas decorrentes do consumo de álcool e outras drogas, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) oferece à população conquistense o serviço de reabilitação no Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas (Caps AD III), que atende pessoas a partir de 16 anos pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

No Caps AD III, o usuário recebe cuidado conforme a demanda, independente de querer parar ou não com o uso de álcool e drogas. “Nossa perspectiva aqui não é o combate às drogas. Somos o serviço de saúde que acolhe a pessoa que deseja se reabilitar, diminuir os danos causados pelo uso abusivo, com oferta de atendimento individual e em grupos” explicou coordenadora do Caps AD III, Thâmara Andrade.

Fique
de boa
na festa!
SAÍDA

Atualmente, a unidade conta com 9.200 usuários cadastrados no serviço. Com uma média mensal de 1.400 assíduos, e cerca de 60 atendimentos diários. O atendimento é voluntário, ou seja, a pessoa precisa querer o tratamento para fazer a adesão. “A gente trabalha com foco na reabilitação psicossocial para que essa pessoa venha manter sua vida, sua rotina e, ao mesmo tempo, fazer esse cuidado com uma equipe multidisciplinar para que as pessoas também sejam atendidas na sua integralidade e de forma singular” acrescentou Thâmara.

A equipe é composta por diversas categorias: médico, psicólogo, assistentes sociais, enfermagem, pedagogo, profissional de educação física, educador social, que são os agentes de redução de danos, farmacêuticos e equipe administrativa.

O Caps AD III também funciona na modalidade 24 horas, só que não é um atendimento aberto ao público à noite, nem no final de semana, apenas para usuários que estejam no acolhimento intensivo, quando é observada essa necessidade, podendo ficar até 14 dias.

Débora e Thâmara

Débora Santos, de 25 anos, procurou a unidade de forma voluntária, quando decidiu parar de usar drogas ilícitas e também o cigarro. Hoje ela está no acolhimento intensivo durante o dia e conta que teve facilidade em deixar as drogas ilícitas, mas tem dificuldade em deixar o cigarro. “Antes de vir para o Caps, eu decidi deixar as drogas ilícitas, só que sozinha. Porém, sem apoio ninguém consegue. Então, por vontade própria eu procurei o serviço e disse que precisava de ajuda. Aqui eu faço diversas atividades, eu pinto, faço alongamento, desenho, faço minhas refeições e tenho atendimento com o médico e a psicóloga".

Os interessados podem procurar a unidade, que fica localizada na Rua T, nº 417, Felícia (final da Avenida Filipinas, entrada pela Rua S), de segunda-feira a sexta-feira, das 8h às 18h, sendo que, na quinta-feira, o atendimento é apenas pela manhã, por conta da reunião de equipe que acontece para agendar o acolhimento e entrevista inicial, para conhecer melhor a história da pessoa, observar suas demandas referentes ao álcool e outras drogas, entender se é de fato perfil para o serviço.